



Viva o Centro  
São Paulo

Programa de

# Supervisão Urbana do Centro por microrregiões





Programa de  
**Supervisão Urbana do Centro**  
por microrregiões

## INTRODUÇÃO

No contexto da recuperação da área central e das *10 Propostas para o Centro*, formuladas pela Associação Viva o Centro com essa finalidade, a que diz respeito à “Implantação de um Sistema Territorializado (por microrregião) de Zeladoria Urbana, Segurança e Fiscalização” sobressai por sua simplicidade, baixo custo, eficiência e rápida aplicação, além de possibilitar resultados extraordinários em termos de qualidade ambiental e social a curto prazo.

A proposta consiste em dividir o Centro Histórico (distritos Sé e República), com seus 4,4 km<sup>2</sup>, ou 0,5% da área da cidade, em 12 microrregiões e, para cada uma delas, designar um Supervisor de Área que, dotado de uma pequena estrutura de apoio, terá a incumbência de fiscalizar a qualidade e a eficiência da zeladoria urbana e da rede de proteção social na sua microrregião.

Caberá à Supervisão de Área acompanhar o atendimento à população carente, o controle do uso e ocupação do espaço público, a fiscalização da manutenção de calçadas, iluminação e limpeza pública e poluição visual e sonora, entre outros itens arrolados abaixo sob o título “Atribuições”.

Objetiva-se, também, que tão logo quanto possível, estruturas incumbidas de zelar pela segurança pública, como a Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana, adotem esta mesma divisão do Centro, promovendo-se, assim, um saudável intercâmbio de informações na área e mútua colaboração na microrregião.

Esse sistema de controle intenso e permanente, necessário a uma região que recebe diariamente cerca de 2 milhões de pessoas, terá como contrapartida a colaboração da coletividade já organizada do Centro em mais de 40 Ações Locais, coordenadas pela Viva o Centro.



Viva o Centro  
São Paulo

## Programa de **Supervisão Urbana** do Centro de São Paulo

### 12 Microrregiões

#### No Núcleo

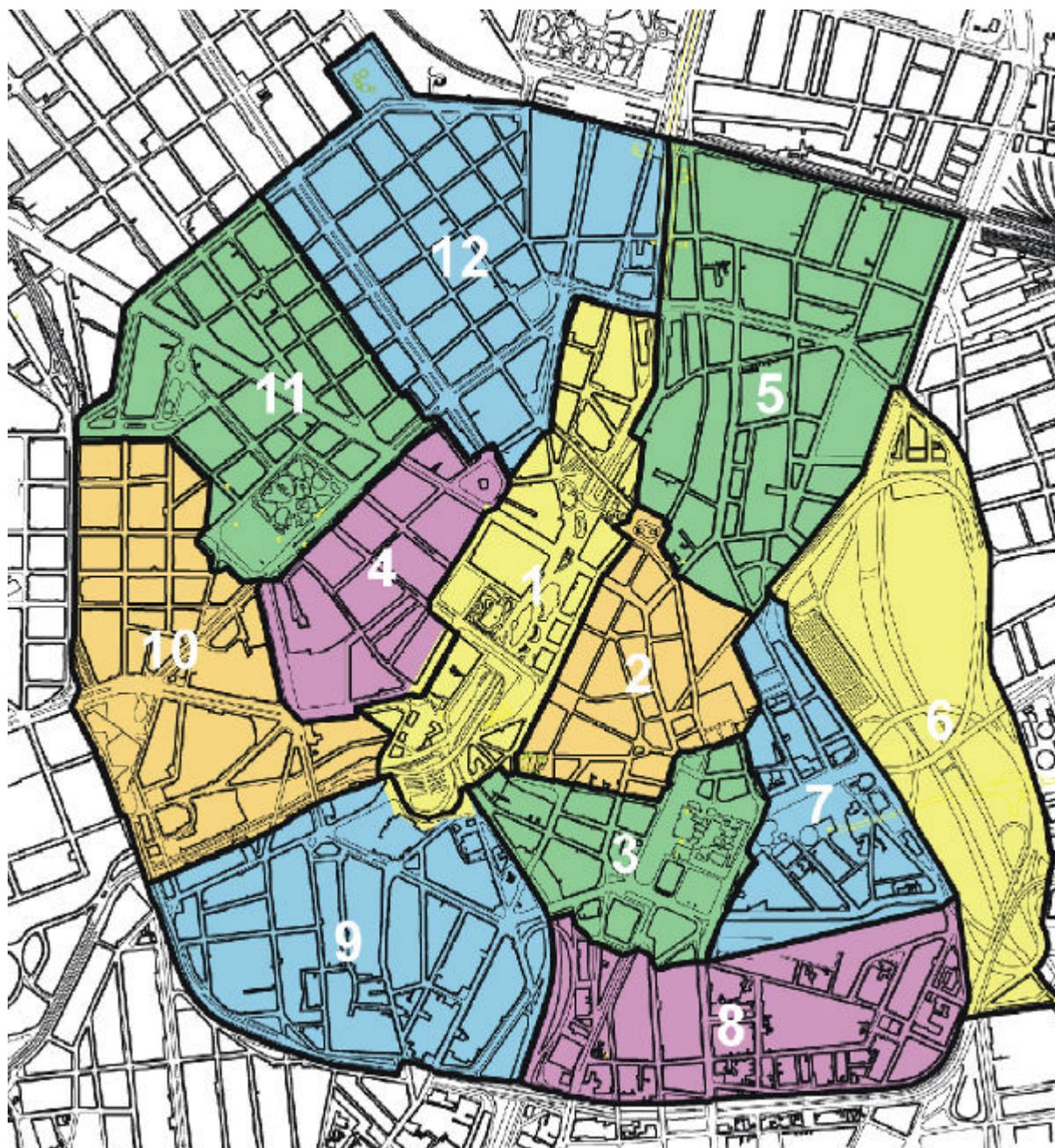
1. Vale do Anhangabaú, Praça da Bandeira e Pedro Lessa e área da Brigadeiro Tobias até a Av. Senador Queirós
2. Área que compreende o Triângulo Histórico e as ruas Boa Vista e General Carneiro
3. Praça da Sé, Praça João Mendes, Largo São Francisco e arredores
4. Centro Novo, Pça Dom José Gaspar e Largo Paissandú

#### Na Coroa Leste

5. Região da R. 25 de Março entre a R. Mauá, Av. do Estado e Av. Tiradentes
6. Área Especial do Parque D. Pedro II
7. Carmo e área envoltória da Av. Rangel Pestana
8. Área do Glicério entre o Parque D. Pedro II e a Av. 23 de Maio

#### Na Coroa Oeste

9. Região entre as avenidas 23 de Maio e 9 de Julho e o Viaduto Júlio de Mesquita Filho
10. Pça Roosevelt e Vila Buarque
11. Região do Largo do Arouche e Pça. da República
12. Pólo Luz - Santa Ifigênia



### OBJETIVO DO PROGRAMA

A gestão integrada de cada microrregião do Centro, em cooperação com as Ações Locais nela existentes, tem por objetivo propiciar prontidão, qualidade, constância e eficiência à zeladoria urbana e à rede de proteção social no Centro, de modo a evitar que os problemas se avolumem e/ou agravem com o passar do tempo, o que onera consideravelmente os cofres públicos.

### ATRIBUIÇÕES DA SUPERVISÃO

#### 1. Limpeza

Fiscalização de varrição, lavagem, coleta, colocação de lixo fora do horário, existência de lixeiras, distribuição de panfletos, pichação, etc.

#### 2. Água/esgoto

Fiscalização de vazamentos de água/esgoto e exalação de odores provenientes de esgotos.

#### 3. Bueiros e Bocas de lobo

Condições de bueiros e bocas de lobo (limpeza, reparos e reposição de tampas).

#### 4. Calçada/ Leito Carroçavel

Condições das calçadas: buracos, reparos no acabamento do piso, obstrução da travessia de transeuntes.

#### 5. Luz e força

Condições de iluminação da área, lâmpadas queimadas, curto/circuito, ligações clandestinas.

#### 6. Taxi e Ônibus

Pontos irregulares, taxistas fechando o acesso a calçada, abusos por parte de motoristas, estacionamento em fila dupla, etc.

#### 7. Áreas Verdes e Jardins

Árvores comprometidas, precisando de poda, risco a rede elétrica, canteiros que precisam de manutenção, etc.

#### 8. Mobiliário Urbano

Instalação de equipamentos irregulares, bancas de jornal, floreiras, lixeiras etc.

#### 9. Poluição Visual

Outdoor, placas, painéis publicitários irregulares.

#### 10. Gás

Provável vazamentos, armazenamento irregular de gás.

#### 11. Poluição Sonora

Emissão abusiva de ruídos, show informal, etc

#### 12. Poluição do ar

Fiscalização dos agentes causadores de poluição do ar.

#### 13. Promoção Social

Encaminhamento de crianças/adolescentes e adultos em situação de rua.

#### 14. Segurança

Identificação de locais que possam ser alvos de ações criminosas.

#### 15. Ocupação irregular do espaço público

Ocupação do espaço público por camêlos/lojistas/bancas.

#### 16. Vigilância Sanitária

Observar possibilidades de riscos/agravos a saúde pública devido a falta de higiene e/ou inadequação na manipulação dos alimentos em estabelecimentos da região

#### 17. Manejo Ambiental das Pragas Urbana

Verificação de possíveis focos de dengue, pombos, roedores, morcegos, baratas

#### 18. Sinalização/trafego

Observação das condições de trafego e necessidade de sinalização

#### 19. Banheiros Públicos

Existência de banheiros públicos e suas condições

#### 20. Defesa Civil

Observar objetos em janelas e/ou em varandas com risco de cair e irregularidades existentes nas obras colocando em risco trabalhadores e transeuntes

### DIMENSIONAMENTO

12 Áreas de Supervisão

20 Supervisores (12 efetivos / 8 adjuntos)

- Os adjuntos cobririam férias e licenças
- Auxiliariam os Supervisores efetivos nas áreas mais complexas
- Equipe de Apoio a dimensionar

### CAPACITAÇÃO DOS SUPERVISORES

Os Supervisores de Área deverão passar por um período de capacitação com aulas de:

1. Relacionamento com a comunidade
2. História do Centro
3. Práticas dos diversos segmentos da prefeitura e concessionárias:
  - a. ILUME
  - b. LIMPURB
  - c. Segurança Urbana
  - d. DPH
  - e. Vigilância Sanitária
  - f. Eletropaulo
  - g. SABESP
  - h. COMGÁS
  - i. Vias Públicas
  - j. CET/DSV
  - k. Psiu
  - l. Desenvolvimento Social
  - m. Etc

### RELACIONAMENTO COM AS AÇÕES LOCAIS

A interação sociedade/governo proposta pela Associação Viva o Centro permitirá à população e aos governantes usufruir os benefícios da contribuição ativa da sociedade civil à gestão pública. Para isso, há 10 anos a coletividade do Centro vem sendo organizada em Ações Locais.

As Ações Locais podem apontar aos supervisores de área desde atendimento a pessoas em situação de rua a necessidade de reparos em pisos, intensificação na coleta de lixo, limpeza de bueiros, poda de árvores, remoção de veículos, manutenção de iluminação, resolução de problemas de trânsito e esgoto, reformas em guias e sarjetas etc.

O Programa de Ações Locais, iniciado em 1995 e desenvolvido regularmente pela Associação Viva o Centro, reúne hoje mais de 40 núcleos de Ações Locais, com mais de 3 mil participantes representando empresas, instituições, condomínios e lojas da área central, além de moradores e proprietários de imóveis na região, para zelar pelas ruas e praças onde se acham estabelecidos. Seu objetivo é a implementação da qualidade de vida urbana, do bem-estar e da segurança em cada rua e praça do Centro em benefício de todos os que moram, trabalham ou circulam na área central.

As diversas atribuições de cada Ação Local podem ser resumidas ao encaminhamento de sugestões e propostas ao poder público para a melhoria urbana e da qualidade de vida em sua respectiva área de atuação, fiscalização da atuação do poder público e articulação de parcerias visando à implementação de melhorias e soluções rápidas e adequadas para os problemas de cada área.



Viva o Centro  
São Paulo

**Associação Viva o Centro**

Rua Líbero Badaró, 425, 4º andar  
São Paulo - SP - CEP 01009-000

Tel: (11) 3106 - 8205

Fax: (11) 3105 - 8896

**[www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)**